

## EDUCAÇÃO CÍVICA E PATRIMÓNIO LOCAL (ATIVIDADE DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR)

Eva Baptista  
Fátima Teixeira  
J. A. Gonçalves Guimarães

ACSCR-Confraria Queirosiana, Vila Nova de Gaia  
queirosiana@gmail.com

### Resumo

A Atividade de Enriquecimento Curricular “Educação Cívica e Património Local” foi criada em 2013 pelo Gabinete de História, Arqueologia e Património da associação ‘Amigos do Solar Condes de Resende – Confraria Queirosiana’, estando hoje integrada no Projeto *Gai@prende+* implementado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia. É a materialização de uma disciplina autónoma de Educação para a Cidadania, acrescida e enriquecida com o desenvolvimento de competências relacionadas com o Património e com a História Local. Numa Educação de Valores, fomentando a defesa dos Direitos Humanos, a Inclusão, a Igualdade e a Justiça, visa educar para a compreensão do mundo em redor, para o conhecimento e valorização do Património Local, permitindo que o aluno/cidadão se identifique com a sua comunidade e nela intervenha ativa e conscientemente.

**Palavras-chave:** Atividade de Enriquecimento Curricular; Educação cívica; Património local; Vila Nova de Gaia.

### Abstract

The text is on the challenge of how to convert the reality and the local history curriculum in the field of Civic Education and Heritage site, for students 6-10 years. The current program as a formal offer of a curriculum enrichment program to be implemented in a council table. After presenting the idea and present the formal framework, the curricular context and the subject of justification, Authors give notice of an experiment carried out in two separate locations and, as a result, show how they

intend to increase the intervention. The text contains the curriculum and refers to the teaching materials support. The program of this Enrichment Activity Course, Civic Education and Heritage site, was created in 2013 by the History Office, Archaeology and Friends of the Heritage Condes de Resende Solar - Brotherhood Queirosiana. Is currently integrated into the *Project @Gaiholds+* implemented by the city of Vila Nova de Gaia.

**Keywords:** Curriculum Enrichment Activities; Civic education; Local Heritage; Vila Nova de Gaia.

## Introdução

Um estudo coordenado pela Área Metropolitana do Porto (Serôdio, Serra & Lima, [2011-2012]) sobre o impacto social da implementação do projeto Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), no ano letivo 2011/2012, nos 16 municípios que a compunham<sup>1</sup>, retirou conclusões que revelam um contributo positivo na interação meso-sistémica entre os contextos da escola e da família. Com efeito, aferiu-se que as AEC têm uma ação muito importante junto de todos os membros da comunidade educativa, salientando-se o elevado grau de satisfação com que os próprios alunos assumem a sua participação nestas atividades; a comunidade educativa considera ser bastante positiva a sua influência no desenvolvimento das crianças nos domínios das aprendizagens e das competências. De destacar a importância que os alunos dão à aprendizagem de coisas novas no contexto das Atividades. Conclui-se que o impacto social das AEC na vida das famílias cumpre na íntegra a função social de suporte pedagógico e de inclusão social.

O mesmo estudo arrolou como AECs de maior expressão, as disciplinas de Inglês, de Ensino da Música e Atividade Física e Desportiva (16 municípios), Expressão Plástica (11 municípios), Expressão Dramática (8 municípios) e Tecnologias da Informação e Comunicação (5 municípios).

---

<sup>1</sup> Em 30 de Setembro de 2013 foi integrado o Município de Paredes. Constituem atualmente a Área Metropolitana do Porto 17 municípios: Arouca, Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Oliveira de Azeméis, Paredes, Porto, Póvoa de Varzim, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, São João da Madeira, Trofa, Vale de Cambra, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia.



A criação da Atividade de Enriquecimento “Curricular Educação Cívica e Património Local” (AECECPL) foi da iniciativa do Gabinete de História, Arqueologia e Património da associação ‘Amigos do Solar Condes de Resende – Confraria Queirosiana’ (GHAP-CQ)<sup>2</sup>. Esta entidade desenvolve, desde 1982, várias ações de natureza pedagógico-científica através do seu Grupo de Trabalho permanente com aquela denominação. Entre outros objetivos, organiza palestras, conferências, congressos, cursos, concursos, exposições e qualquer outro tipo de eventos e manifestações sobre temas queirosianos; promove viagens e itinerários culturais, bem assim como trabalhos arqueológicos, antropológicos, históricos, patrimoniais, artísticos e literários sobre qualquer forma de expressão. Em paralelo, tem vindo a realizar várias ações de natureza pedagógico-científica, no âmbito da intervenção da Educação para a Cidadania e da divulgação e valorização do Património Local.

Realizando o Solar Condes de Resende cursos livres de incidência cultural desde 1991, muitos deles tiveram a colaboração técnica do GHAVNG (desde 2004 GHAP-CQ) e, mais recentemente, de um outro grupo de trabalho da Confraria Queirosiana, a Academia Eça Queirós, que procedeu à certificação destes cursos através do Centro de Formação de Associação de Escolas Gaia Nascente. Tem assim esta entidade uma já apreciável existência pedagógica com a colaboração de reputados especialistas nas diversas matérias educativas ao longo dos últimos trinta anos<sup>3</sup>.

Na aldeia global que hoje é a Terra, faz “cada vez mais sentido a história local e regional, pela simples razão de que as regiões só têm plena justificação quando possuem uma identidade, que a História não cria mas descobre. E descobrindo, promove a respetiva tomada de consciência” (Silva, 2003: 7).

Face ao mosaico multiétnico e pluricultural que é hoje a sociedade contemporânea, a História é (ou deveria ser) reclamada para a contextualização cultural e para a promoção de atitudes de respeito e solidariedade. Além de participar no desenvolvimento de habilidades sociais que implicam valorizar e reconhecer a

---

<sup>2</sup> Até 2004 denominado Gabinete de História e Arqueologia de Vila Nova de Gaia (GHAVNG).

<sup>3</sup> Em 1986/1987 realizou com sucesso pedagógico, em colaboração com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e o patrocínio do Fundo Social Europeu, um Curso de Formação de Artesãos (ver Anexo n.º 1). Neste curso foram professores Augusto Santos Silva, J. A. Gonçalves Guimarães, Jorge Nuno Barbosa, José Gonçalves dos Santos, Maria da Graça Peixoto, Óscar da Silva e Ventura de Sousa, com monitores e formadores das profissões de carpinteiros de limpo; entalhador/ensablador; pedreiro e forjador; fundição de arte em bronze; jardineiro; picheleiro/latoeiro; pintura de cerâmica artística; tanoeiro e tapeteiro (Cf. Afonso, 1986; ver também Guimarães, 2014: 4).



pertença à comunidade, a História proporciona a reflexão e o diagnóstico de situações de intolerância e fomenta a cooperação e o entendimento mútuo, objetivando educar para uma convivência democrática de qualidade.

### **O Concelho de Vila Nova de Gaia: Breve Caracterização Geográfica, Estatística e Educacional**

O Concelho de Vila Nova de Gaia pertencente ao ex-distrito do Porto, localiza-se na Região Norte, na margem esquerda do rio Douro. Com 302 295 habitantes, sendo o terceiro município mais populoso do país.

| <b>População residente em V. N. de Gaia segundo o nível de escolaridade e taxa de analfabetismo</b> |             |           |           |           |            |          |                                 |
|---|-------------|-----------|-----------|-----------|------------|----------|---------------------------------|
| População Total   | Pré-escolar | 1.º Ciclo | 2.º Ciclo | 3.º Ciclo | Secundário | Superior | Analfabetos com mais de 10 anos |
| 302 295   | 7 151       | 88 875    | 31 644    | 49 870    | 51 048     | 49 800   | 8 715                           |

**Fonte:** Portugal, 2011.

Tem, aproximadamente, uma área de 170 km<sup>2</sup> onde se distinguem três zonas geográficas: zona atlântica, zona fluvial junto ao Douro e zona interior limítrofe com freguesias dos Concelhos de Espinho e da Feira, ex-distrito de Aveiro. Trata-se de um Município privilegiado em termos de diversificação de espaços educativos pois, além dos 150 estabelecimentos escolares para 1.º Ciclo, os professores e alunos dispõem ainda de várias outras instituições que vão desde Centros de Ciência e Multimédia (Observatório Astronómico Prof. Manuel de Barros, Observatório Meteorológico da Serra do Pilar), a Centros de Educação Ambiental (Centro de Educação Ambiental das Ribeiras de Gaia, Estação Litoral da Aguda, Parque Biológico de Gaia, Parque de Dunas da Aguda), a espaços de natureza (Parque da Lavandeira, Reserva Natural do Estuário do Douro), a Património Mundial, a Monumentos nacionais e Imóveis de interesse público (Mosteiro da Serra do Pilar, Mosteiro de Grijó, Ponte D. Maria Pia, Igreja Paroquial de Santa Marinha, Convento Corpus Christi, Mosteiro de Pedroso, Ponte da Arrábida, Ponte de D. Luís I), a Museus e Coleções visitáveis (Casa-Museu Teixeira Lopes, Centro Interpretativo do Património Natural e Cultural da Afurada e do



Estuário do Douro, Solar Condes de Resende, Empresas de Vinho do Porto).

### **Finalidades da AEC Educação Cívica e Património Local**

A escola constitui um importante contexto para a aprendizagem e para o exercício da cidadania e nela se refletem preocupações transversais à sociedade, que envolvem diferentes dimensões da educação para a compreensão do tecido social. Neste contexto, e tendo como enquadramento os artigos 3.º (alíneas *m, n, p*), 14.º e 15º do Decreto-Lei n.º 139/2012, que prevê a necessidade do “reforço do carácter transversal da educação para a cidadania, (...) valorização da cultura portuguesa, (...) e do enriquecimento da aprendizagem, através da oferta de atividades culturais diversas e de disciplinas, de carácter facultativo (...) possibilitando aos alunos diversificação e alargamento da sua formação”, apresenta-se esta Atividade de Enriquecimento Curricular, que proporciona aos alunos experiências de natureza eminentemente formativa, cultural e lúdica, incidindo, particularmente, no domínio de ligação da Escola com o Meio.

Esta atividade/disciplina visa “contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo” (Portugal, 2012) e, ainda, para o desenvolvimento de atitudes de respeito pelo património histórico, sua conservação e valorização. Dentro da continuidade programática prevista para o 1.º Ciclo, esta atividade decorre num contexto mais informal, constituindo um tempo de reforço e consolidação de aprendizagens, e ainda, o despertar para outras áreas (Educação para os Direitos Humanos, Património Cultural, Desenvolvimento Sustentável, entre outros).

As finalidades e metas de aprendizagem apresentadas mais adiante são indicadas como quadro de referência a implementar de acordo com a realidade local. Para a sua definição consideraram-se os seguintes documentos-base: Programa previsto para o 1.º Ciclo, as Metas Curriculares definidas pelo Despacho n.º 5306/2012, de 18 de abril, e, as *Linhas Orientadoras para a Educação para a Cidadania*, indicadas pela DGAE. Em síntese, o nosso referencial assume como objetivos gerais:

- Estruturar o conhecimento do aluno, desenvolvendo atitudes de autoestima e de autoconfiança e valorizando a sua identidade e raízes;
- Saber que todos têm direitos e deveres – para com os próximos e para com



- as gerações futuras (ambiente, património natural e cultural...);
- Utilizar alguns processos simples de conhecimento da realidade envolvente (observar, descrever, formular questões e problemas), desenvolvendo uma atitude de pesquisa e experimentação;
  - Usar diferentes fontes de informação (orais, escritas, observação, etc.) e utilizar diversas formas de recolha e de tratamento de dados simples (cartazes, gráficos, tabelas e, numa fase posterior, simples entrevistas e inquéritos);
  - Utilizar diferentes modalidades para comunicar a informação recolhida;
  - Conhecer algumas datas e acontecimentos marcantes da história do país, da região e do município interrelacionados;
  - Reconhecer e valorizar o seu património histórico e cultural e desenvolver o respeito por outros povos e culturas;
  - Reconhecer a importância do património cultural, no quadro da tradição universal de interdependência e solidariedade entre os povos do Mundo;
  - Estar sensibilizado para as diversas manifestações artísticas;
  - Adotar comportamentos solidários e responsáveis enquanto consumidor, face ao desenvolvimento sustentável e ao bem comum.

### **O Professor/Técnico Especializado de Educação Cívica e Património Local**

Dada a especificidade da atividade/disciplina e para evitar constrangimentos pessoais, profissionais e, sobretudo, ineficácia, esta deverá ser ministrada por licenciados em Ciências Históricas, ramo Património e/ou com currículo específico na área da História Local.

O professor/técnico especializado de Educação Cívica e Património Local deve nortear a sua ação, no contributo para o desenvolvimento equilibrado das capacidades cognitivas, socioafetivas e culturais dos alunos, através de experiências de aprendizagem significativas, diversificadas, integradoras e socializadoras. Este profissional é o gestor de saberes parcelares. O processo de ensino-aprendizagem deve desenvolver-se em articulação com os conteúdos curriculares do 1.º Ciclo, privilegiando atividades realizadas segundo os interesses das crianças e a partir do contexto em que a escola se insere, razão pela qual o programa deve sempre adaptar-se às especificidades da cultura local. Em síntese, o docente deve tomar o Referencial disponível, moldando-o ao meio específico, ao Plano Anual da Escola e ao



grupo-turma.

A abordagem do tempo histórico deve partir da história do quotidiano da criança e da sua família para se alargar à história do meio local e às suas ligações com a história nacional. Dito de outro modo, o professor da AEC deve partir do tempo presente e evocar a existência de tempos passados, modos de vida e costumes diferentes dos que conhecemos, relacionando sempre ao tempo presente e ao que a criança conhece, para que as aprendizagens tenham significado. Neste sentido, é importante estimular o reconhecimento dos vestígios de outras épocas independentemente da forma que possam assumir (monumentos, esculturas, fotografias, documentos escritos, tradições, etc.).

Estamos conscientes das dificuldades inerentes à falta de formação e experiência no trabalho não curricular com crianças dos 6 aos 10 anos. Contudo, este obstáculo não pode resultar na réplica de aulas e atividades pensadas para pré-adolescentes e adolescentes, pois os resultados serão quase nulos e a longo prazo poderá ocorrer a desmotivação. Para os 1.º e 2.º anos sugere-se o desenvolvimento de estratégias apoiadas em atividades lúdicas.

No que à totalidade do Ciclo diz respeito, todas as experiências de aprendizagem devem ser ativas, significativas e diversificadas. O aprender ouvindo, falando e fazendo, estimula a concentração e permite ir de encontro a diferentes níveis de aprendizagem.

Sugerem-se as canções e as rimas, que sendo estratégias divertidas, auxiliam a memorização; permitem mudar o ritmo da aula e/ou juntar o grupo-turma; dão oportunidade a todos de participarem e de se sentirem confiantes; podem, ainda, ser copiadas, ilustradas e/ou apresentadas em público.

O *role play* e a dramatização também permitem a participação de todos na sala de aula. São estimulantes e favorecedoras da transmissão e retenção da informação. A interpretação de papéis permite o conhecimento de atitudes, personagens e acontecimentos históricos. Os participantes vão representar/simular papéis e situações sociais que podem estar muito distantes daquilo que já alguma vez experimentaram ou tiveram conhecimento. Têm por isso de se transportar para lugares, épocas, culturas e contextos sociais muito diferentes dos seus. Mais do que colocar-se no lugar do outro, importante numa educação em valores, aqui trata-se de 'ser' o outro, vivendo a situação como se fosse o/a protagonista, o que implica conhecer diversos contextos, nomeadamente sobre o enquadramento social, económico, político,

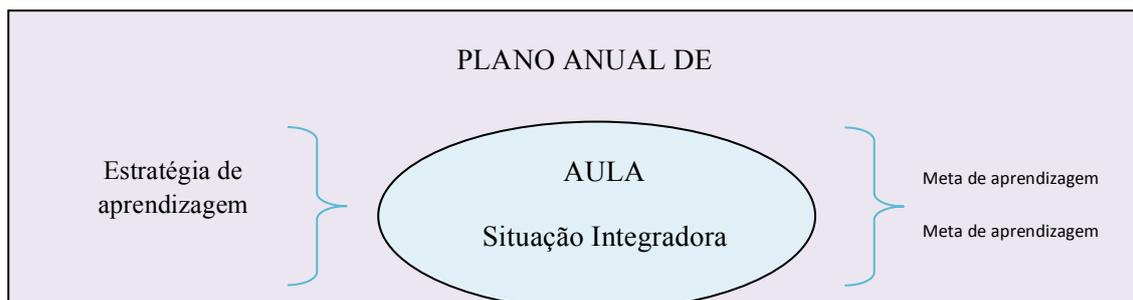
cultural, etc. É uma boa oportunidade para os alunos pesquisarem sobre as situações e as personalidades (Afonso, 2007).

O envolvimento dos alunos em atividades conotadas com as artes plásticas pode, também, representar situações práticas de exercício de cidadania, contribuir para motivar os alunos para a aprendizagem do seu Património, estimular a comunicação e a criatividade. Sugerimos as seguintes atividades: colorir/recortar personalidades históricas; elaborar máscaras e fantoches para *role play*; realizar *mobiles* temáticos; fazer livros de turma com “Regulamentos de Cidadania”, “História de...”, “O meu monumento preferido”; produzir cartazes de parede temáticos; realizar cenários para dramatizações, etc.

As visitas de estudo proporcionam experiências fora da sala de aula muito motivadoras e eficazes, possibilitando a integração de competências sociais e cognitivas. Vila Nova de Gaia é um catálogo atrativo e diversificado de lugares educativos, assegurado que esteja o transporte escolar. As efemérides incentivam a reflexão e o aprofundamento sobre diversas áreas, pelo que podem ser tomadas como temas geradores de diversas estratégias de ensino-aprendizagem (ver Anexo n.º 2).

### Esquema Conceptual Geral, Unidades Curriculares e Metas de Aprendizagem

Atendendo aos pressupostos anteriormente formulados, propõe-se um processo de ensino-aprendizagem que se organiza de acordo com o esquematizado:



As aulas devem ser planeadas em torno de situações integradoras que permitam o desenvolvimento de capacidades e conhecimentos, úteis para o seu desempenho escolar e cívico ao longo da vida, através de estratégias pertinentes, adequadas aos níveis de aprendizagem e ao meio envolvente, articuladas com o Plano Anual de Atividades.



Quadro n.º 1: Exemplo 1 de Planificação de Unidade (1.º ano)

| 1.º Ano                    |   |   |      |
|----------------------------|---|---|------|
| Unidade 1 – Eu e os Outros |   |   |      |
| Período                    | Situação Integradora  | Estratégias de ensino-aprendizagem (sugestões)  | Meta |
| 1.º                        | Que Regras para a Sala de Aula?   | Diálogo sobre atitudes e comportamentos incorretos na sala de aula; pintura de representações de comportamentos adequados/desadequados; afixação de Cartaz na sala de aula.   | 1    |
|                            | Dia de S. Martinho  | Conto e reconto da Lenda de S. Martinho; leve ligação do personagem ao período da ocupação romana em Portugal; pintura ou ilustração de soldado romano; dramatização da lenda; realização de cenário para dramatização; recolha e repetição oral de curtos adágios relacionados com a época, etc. (ver Anexos n.ºs 3 e 4)   | 2    |
| 2.º                        | Carnaval  | Questionar os alunos sobre o significado do Carnaval, dialogar sobre os sentimentos que a festividade sugere, fantasias preferidas...<br>Problematizar: «No Carnaval ninguém leva a mal!»; conversar sobre o limite das liberdades individuais; brincadeiras perigosas.   | 3    |
|                            |   | Averiguar, em casa, sobre antigas práticas e, se possível, convidar familiar para narrar, na sala de aula, os antigos costumes.<br>Realizar máscaras de Carnaval com materiais reciclados.  | 4    |
|                            | Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial/ Dia Mundial da Poesia<br>21 de março | Leitura do livro <i>Por que razão somos diferentes?</i> (ver Bibliografia).<br>Redação de poema colectivo alusivo à «Igualdade».  | 4    |
| 3.º                        | Dia Mundial do Ambiente<br>5 de junho   | Projeção e leitura de <i>Segredos a revelar sobre o ambiente</i> (ver bibliografia), disponibilizado em <a href="http://www.icnf.pt/portal/agir/recursos/rec-did#bio_ger">http://www.icnf.pt/portal/agir/recursos/rec-did#bio_ger</a> .<br>Explorar «Folha de pintura», para colorir comportamentos positivos/negativos para incêndios nas florestas (em <a href="http://www.icnf.pt/portal/agir/recursos/rec-did#bio_ger">http://www.icnf.pt/portal/agir/recursos/rec-did#bio_ger</a> ). | 5    |
|                            |   | Diálogo sobre a necessidade de proteger o Ambiente/Património Natural.<br>Realização pelo grupo/turma de um «Contrato: o meu contributo para um Ambiente Melhor».   | 6    |

**Quadro n.º 2: Exemplo 1 de Planificação de Unidade (2.º ano)**

| 2.º Ano                     |                         |  |      |
|-----------------------------|-------------------------|--|------|
| Unidade 4 – Eu, no meu país |                         |  |      |
| Períod                      | Situação Integradora    | Estratégias de ensino-aprendizagem (sugestões)   | Meta |
| 1.º                         | Câmara de Gaia          | Projeção de fotografia da Câmara de Gaia; diálogo sobre a idade do edifício (trabalhar a década e os séculos) e funções inerentes à instituição;   | 19   |
|                             |                         | Solicitar pesquisa sobre a instituição; realização de um Cartaz de Parede.   | 20   |
| 2.º                         | 1.º Foral de Gaia       | Expor exemplos de factores que contribuem para a degradação do meio (destruição do património histórico, etc.).  | 21   |
|                             |                         | Dar a conhecer D. Afonso III, como o 1.º monarca a conceder Carta de Foral da «Mea Vila de Gaia»; explicar a sua elevação a município, com juízes e autoridades próprias;                          | 22   |
|                             |                         | Solicitar pesquisa e elaboração de biografia sobre os reis outorgantes de forais ao município.<br><br>Apresentação das biografias à turma;<br><br>Exibição dos Trabalhos através de uma Exposição. |      |
| 3.º                         | Os símbolos do meu país | Mostra das bandeiras da freguesia, do município e país; audição do hino.   | 23   |
|                             |                         | Exploração das simbologias; exploração da letra do hino;<br><br>Representação plástica das bandeiras; ensaio do hino.<br><br>Produção de mensagens mediáticas: «Razões para conhecer o meu país».  | 24   |

Sugerimos uma organização do currículo simplificada em quatro unidades – “Eu e os Outros”; “A Família e os antepassados”; “À minha volta”; “Eu, no meu país” –, as quais, embora concebidas em articulação com os vários programas curriculares do Ciclo, em particular com o Estudo do Meio, podem ser trabalhadas de acordo com as especificidades encontradas. Da mesma flexibilidade se pode usar para a sequência e periodização das 24 metas de aprendizagem abaixo indicadas.



## Implementação

Esta atividade de enriquecimento curricular foi apresentada em março de 2013 ao responsável pelo Departamento da Educação de Vila Nova de Gaia, Dr. Rui Canedo, que de imediato manifestou o interesse pela sua implementação no Município, o que veio a realizar-se em Setembro do mesmo ano, em apenas duas escolas de um Agrupamento<sup>4</sup>. Está a decorrer o segundo ano da sua implementação, agora contando com um grupo de 12 professores para cerca de 75 turmas/ 900 alunos.

A AECECPL está, hoje, integrada no projeto *Gai@prende+* em implementação pela Câmara Municipal de Gaia<sup>5</sup> e representa uma ocupação educativa integral para além do tempo letivo, oferecendo novas oportunidades de aprendizagem e sistematização do estudo para as famílias, através de uma forma de gestão descentralizada e partilhada, assente em acordos e protocolos pelos vários agentes socioeducativos do concelho. As AECs (ECPL, Educação Física, Música, Inglês, Literacia Infantil, Educação Rodoviária) são gratuitas e decorrem nas instalações pertencentes aos próprios estabelecimentos de ensino, entre as 16.30 e as 17.30 horas.

O GHAP-CQ (criador, implementador e zelador do Projeto<sup>6</sup>), constituído por profissionais da História e da Educação, está ciente da sua responsabilidade na compreensão, divulgação e ensino da História Local e no desenvolvimento de habilidades sociais conducentes a uma convivência participativa, inclusiva e solidária. Está, também, convicto que o professor de Educação Cívica e Património Local pode ser, por excelência, o elo de ligação entre o aluno e o primeiro conhecimento fundamentado do seu meio. Assim as instituições autárquicas nos permitam trabalhar.

## Bibliografia

Afonso, J. A. (coord.) (1986). *Curso de Formação de Artesãos*. Vila Nova de Gaia:

---

<sup>4</sup> A 22 de março de 2014, o coordenador do GHAP-CQ e coautor deste projeto (J.A.G.G.) apresentou na Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia, para os professores, pais e alunos por ele abrangidos, como um exemplo da sua aplicabilidade através da apresentação de *power point* da sua autoria, “O edifício da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia”.

<sup>5</sup> Disponível em: <http://www.cm-gaia.pt/documentos/Edu/Gaia@prende/01ProjetoGai@prende.pdf>

<sup>6</sup> O GHAP-CQ responsabiliza-se, ainda, pela formação necessária à eficaz implementação do projeto, que engloba orientações metodológicas e outras, de natureza científico-pedagógica, na área específica da História Local.

Câmara Municipal/GHAVNG.

- Afonso, M. R. (2007). *Educação para a Cidadania. Guião de Educação para a Cidadania em contexto escolar... Boas práticas*. Lisboa: Ministério da Educação, Direção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular. Disponível em: <http://www.rcc.gov.pt/sitecollectiondocuments/educidadania-dgidc07.pdf>
- Delors, J. et al. (1996). *Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI*. Paris: UNESCO.
- Guimarães, J. A. G. (2014). Nos 30 anos do Solar Condes de Resende, memória da sua ação pública. *Revista de Portugal, III* (11), 3-6.
- História de Portugal – 1.º e 2.º Ciclos*. (2011). Porto: Porto Editora.
- Portugal. Instituto Nacional de Estatística (2011). *XV recenseamento geral da população. Censos 2011*. Lisboa: INE. Disponível em: [http://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpid=CENSOS&xpgid=censos2011\\_apresentacao](http://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpid=CENSOS&xpgid=censos2011_apresentacao)
- Portugal. Ministério da Educação e Cultura (2012). *Educação para a Cidadania. Linhas orientadoras*. Lisboa: MEC, Direção-Geral da Educação. Disponível em: <http://www.dgidc.min-edu.pt/educacaocidadania/index.php?s=directorio&pid=71>
- Portugal. Ministério da Educação e Cultura (s. d.). *Currículo e programa do 1.º Ciclo do Ensino Básico*. Disponível em: <http://www.dgidc.min-edu.pt/ensinobasico/index.php?s=directorio&pid=8>
- Serrano, G. P. (2002). *Educação em valores. Como educar para a democracia*. (2.ª edição). Porto Alegre: Artmed Editora.
- Seródio, R., Serra, A., & Lima, J. A. [2011-2012]. *Avaliação do impacto social e da implementação de projetos de Atividades de Enriquecimento Curricular. O caso da Área Metropolitana do Porto*. Disponível em: [http://www.amp.pt/fotos/gca/relatoriosintese\\_1382543695.impactoaec\\_amp.pdf](http://www.amp.pt/fotos/gca/relatoriosintese_1382543695.impactoaec_amp.pdf)
- Silva, F. R. (2003). História local e globalização. *Revista de Letras, II* (2), 3-12.

ANEXO N.º 1





## ANEXO N.º 2

| <b>EFEMÉRIDES/TEMAS GERADORES</b> |  |
|-----------------------------------|--|
| <b>setembro</b>                   | 16- Dia Internacional para a Preservação da Camada de Ozono<br>21- Dia Internacional da Paz<br>27- Dia Mundial do Turismo  |
| <b>outubro</b>                    | 01- Dia Internacional das Pessoas Idosas/ Dia Mundial da Música<br>04- Dia Mundial do Animal<br>05- Tratado de Zamora; Implantação da República; Dia Mundial dos Professores (UNESCO)<br>07- Dia Nacional dos Castelos<br>16- Dia Mundial da Alimentação (FAO)<br>17- Dia Internacional para a Eliminação da Pobreza |
| <b>novembro</b>                   | 16- Dia Internacional para a Tolerância (UNESCO)<br>16- Dia Nacional do Mar<br>20- Dia Universal da Criança (UNICEF)   |
| <b>dezembro</b>                   | 01- Restauração da Independência<br>03- Dia Internacional das Pessoas com Deficiência<br>10- Dia Nacional dos Direitos Humanos<br>20- Dia Internacional da Solidariedade   |
| <b>janeiro</b>                    | 07- Morte de Inês de Castro<br>08- Dia Mundial da Alfabetização<br>20- Foral de Vila Nova de Gaia (D. Manuel)<br>23- Dia Mundial da Liberdade  |
| <b>fevereiro</b>                  | 12- Dia Internacional contra a utilização da criança-soldado<br>14- Dia de S. Valentim   |
| <b>março</b>                      | 08- Dia Internacional da Mulher<br>21- Dia Mundial da Floresta e Dia Mundial da Árvore; Dia Internacional  |



|              |  |
|--------------|--|
|              | <p>para a Eliminação da Discriminação Racial/ Dia Mundial da Poesia</p> <p>22- Dia Mundial da Água</p> <p>27- Dia Mundial do Teatro</p>  |
| <b>abril</b> | <p>02- Dia Internacional do Livro Infantil</p> <p>07- Dia Nacional dos Moinhos</p> <p>08- Nascimento de D. Pedro I</p> <p>22- Dia Nacional do Património Geológico/ Dia Internacional da Terra</p> <p>29- Dia Internacional da Dança</p>   |
| <b>maio</b>  | <p>05- Nascimento de D. Afonso III (concede 1.ª Carta de Foral a Gaia)</p> <p>15- Dia Internacional das Famílias</p> <p>18- Dia Internacional dos Museus</p> <p>20- Chegada de Vasco da Gama à Índia; Dia Europeu do Mar</p> <p>21- Dia Mundial para a Diversidade Cultural e para o Diálogo e o Desenvolvimento</p> <p>22- Dia Internacional da Biodiversidade</p> <p>25- Dia de África; Dia Internacional das Crianças Desaparecidas</p> <p>24- Dia Europeu dos Parques Naturais</p> |
| <b>junho</b> | <p>01- Dia da Criança</p> <p>04- Dia Internacional das Crianças Inocentes Vítimas de Agressão</p> <p>05- Dia Mundial do Ambiente (Programa das Nações Unidas para o Ambiente)</p> <p>07- Tratado de Tordesilhas</p> <p>08- Dia Mundial dos Oceanos</p> <p>10- Dia de Portugal</p> <p>24- Dia Nacional do Cigano</p>  |



ANEXO N.º 4

